

Ana Luíza Muler<sup>1, 2, 3</sup>, Volker Bittrich<sup>1, 4</sup>, Maria do Carmo E. Amaral<sup>1, 4</sup>

<sup>1</sup>Depto. de Botânica, IB/UNICAMP; <sup>2</sup>contato: analuizaa06@yahoo.com.br; <sup>3</sup>PIBIC/CNPq; <sup>4</sup>contato: volker@unicamp.br

Palavras-chave: chave interativa, plantas daninhas, Ordem Fabales, Estado de São Paulo

## INTRODUÇÃO:

Plantas daninhas crescem espontaneamente em campos agrícolas, terrenos baldios e ruas e, na maioria das vezes, são indesejáveis ou causam prejuízos econômicos. Assim, a elaboração de uma chave para plantas daninhas possui um grande potencial de aplicação prática.

Chaves de identificação interativas de acesso múltiplo permitem a livre escolha de caracteres a serem usados na identificação, é possível examinar ilustrações dos caracteres incluídos na chave e até mesmo interagir com a chave, indagando os caracteres mais promissores para a identificação de um determinado grupo. Além disso, mantê-la atualizada é bastante simples e fácil.

## OBJETIVOS:

- Levantar os caracteres taxonômicos de 34 gêneros pertencentes à família Fabaceae e de 1 gênero pertencente à família Polygalaceae;
- Produzir material ilustrativo para incluir na chave;
- Elaborar duas versões da chaves de identificação interativas de entradas múltiplas: uma para leigos e outra para pessoas familiarizadas com a terminologia botânica.

## MATERIAIS E MÉTODOS:

Foi feito o levantamento de gêneros de plantas daninhas pertencentes às famílias Fabaceae e Polygalaceae, consultando livros sobre plantas infestantes.

Foram feitas coletas, identificações, descrições e produção de imagens das plantas.

O preenchimento de uma tabela com caracteres definidos serviu como suporte para inclusão dos dados no programa Lucid3, para a construção da chave interativa.

## RESULTADOS:

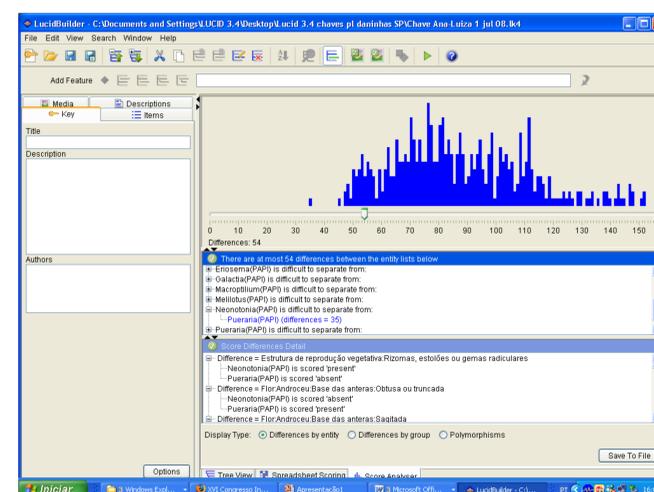


Figura 3. gráfico indicando as diferenças entre os gêneros

O gráfico acima, gerado pelo programa Lucid, mostra as diferenças encontradas entre todos os gêneros incluídos no projeto. Em geral, os gêneros mostram diferenças significativas, com mais de 50%. Observa-se, porém, que dois gêneros, *Pueraria* e *Neonotonia*, apresentam apenas 35% de diferenças entre si. Isso pode ser devido ao fato de o gênero *Pueraria* mostrar-se polifilético em estudos recentes, e algumas de suas espécies terem sido transferidas para o gênero *Neonotonia*.



Figura 1. 1- inflorescência *Mimosa*, 2- flores de *Desmodium*, 3- flor de *Zornia*, 4- hábito de *Aeschynomene*



Figura 2. 1- flor de *Centrosema*, 2- frutos de *Crotalaria*, 3- flores de *Macroptilium*, 4- hábito de *Mimosa*



Figura 4. 1- flor de *Senna*, 2- flores de *Pueraria*, 3- inflorescência e frutos jovens de *Pueraria*, 4- hábito de *Crotalaria*, 5- hábito de *Senna*, 6- hábito de *Zornia*, 7- flor de *Pueraria*, 8- fruto de *Clitoria*